QUESTÃO 41

A palavra televisão vem do grego *tele*, que significa longe, e do latim *visio*, visão. A televisão foi concebida originalmente como um dispositivo que nos permite ver de longe. Mas logo nos permitirá sermos vistos de longe. Como previu George Orwell na obra *1984*, a televisão nos verá enquanto a estamos vendo. Depois de assistir a toda a filmografia de Tarantino, talvez tenhamos esquecido a maior parte. Mas plataformas de streaming, ou quem quer que possua o algoritmo de televisão, conhecerão nosso tipo de personalidade e como manipular nossas emoções. Esses dados poderiam permitir a essas plataformas escolher filmes para nós com misteriosa precisão, mas também lhes possibilitariam tomar por nós as decisões mais importantes na vida — como o que estudar, onde trabalhar ou com quem se casar.

HARARI, Yuval N. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018 (adaptado).

Nesse texto, uma reflexão sobre a possibilidade de mudança no papel da televisão baseia-se na

A) utilização de um dispositivo para conectar as pessoas.
B) comparação entre o alcance da televisão e do cinema.
C) aplicação de uma tecnologia para influenciar as pessoas.
D) expansão da diversidade de plataformas de entretenimento.
E) ampliação das opções de atividades formativas para a população.

Assunto: Tecnologias da comunicação e informação

Comentário: O texto de Yuval Noah Harari reflete sobre a transição do papel da televisão de um mero aparelho passivo para ver à distância para um sistema algorítmico capaz de monitorar, recolher dados e conhecer a personalidade e as emoções do espectador. Essa mudança de paradigma se fundamenta na aplicação de uma tecnologia para influenciar as pessoas, visto que o autor alerta para a capacidade desses algoritmos tomarem decisões cruciais pelos indivíduos, como o que estudar, onde trabalhar ou com quem casar.

Item: C